



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO GAMA**  
**ESCOLA CLASSE 10 DO GAMA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**GAMA, MAIO DE 2023**

“A Educação, qualquer que seja ela, é sempre uma  
teoria do conhecimento, posta em prática”.

*Paulo Freire*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	06
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	07
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	13
FUNÇÃO SOCIAL.....	14
MISSÃO .....	14
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	14
FUNDAMENTOS TEÓRICO–METODOLÓGICOS .....	18
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	22
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	25
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	26
PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	41
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....	45
REFERÊNCIAS.....	46

## APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 (LDB) e demais documentos que orientam e fundamentam as ações na Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF, bem como:

- Currículo em Movimento na Educação Básica – Educação Infantil - 2018.
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para as Instituições de Educação Infantil – Ministério da Educação 2018.
- Coleção Saberes e Práticas da Inclusão – Educação Infantil – MEC 2006.
- Orientações Pedagógicas – Educação Especial – SEEDF 2010
- Currículo em Movimento – Educação Especial – SEEDF 2014.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – 2010.
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2017.

O Projeto Político-Pedagógico é um elemento essencial à organização escolar, uma vez que contém todo o plano escolar do ano letivo. Possui caráter democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional, o que permite a participação ativa de pais, responsáveis, Conselho Escolar e a função social da Unidade Executora. Assim, este PPP surgiu após vários encontros realizados nas coordenações pedagógicas para estudo do currículo em movimento. Durante todos os encontros, participaram: direção, coordenadores, supervisora, professores, equipe de apoio, pais e/ou responsáveis. Os encontros eram coordenados pela Equipe Gestora.

Nosso Projeto Político-Pedagógico evidencia o Currículo em Movimento do Distrito Federal, como principal ferramenta de estudo para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e está em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A construção do PPP é essencial para retratar com maior exatidão a identidade da escola.

O PPP é revisitado e reavaliado anualmente, pois trata-se do documento que retrata a identidade da nossa instituição e que as mudanças que acontecem nos perfis da comunidade e do corpo docente precisam ser levados em consideração e adequados à realidade da escola.

A reelaboração do Projeto Político-Pedagógico precisou passar por mudanças, uma

vez que em março de 2020 tivemos o início da pandemia da Covid-19 e que durante este período a escola precisou se reinventar para oferecer, de maneira remota, uma educação de qualidade e significativa para que as nossas crianças não fossem prejudicadas. Durante o período da pandemia a nossa escola enfrentou diversos desafios para que pudesse ser garantido aos nossos estudantes a educação e os conteúdos que eles precisavam, além de ter que lidar com a carência da nossa comunidade em relação aos equipamentos de tecnologia para o uso nas aulas remotas, foi com muita dedicação e paciência que aos poucos nossos discentes e professores foram se adequando a nova realidade.

É de responsabilidade do corpo docente, juntamente com a gestão escolar que o Projeto Político-Pedagógico seja colocado em prática e reestruturado sempre que julgarem necessário, e assim tornar a educação escolar acessível a todos.

## HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 10 do Gama está situada na entre Quadra 10/21 Área Especial Setor Oeste/ Gama - DF. A publicação da criação da Escola Classe 10 do Gama ocorreu no dia 07 de julho de 1980, por meio da Portaria Nº 17. A Unidade Escolar atende às demandas do Ensino Fundamental Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano, contando, também, com Classes Especiais de TEA.

No ano letivo de 2023 a Equipe Gestora da Escola Classe 10 do Gama, configura-se da seguinte forma:

<b>Função</b>	<b>Servidor</b>	<b>Carreira</b>
Diretora:	Edna Abadia Monteiro Silva	Magistério
Vice-diretor:	Fabiano Gomes Felix	Magistério
Chefe de secretaria:	Loyane Gomes Alvarenga	Assistência
Supervisora pedagógica:	Diene Nobre de Sousa	Magistério

Em 2023, o ano letivo da Escola Classe 10 do Gama apresenta o quadro com 22 turmas, sendo elas divididas da seguinte forma:

<b>MATUTINO</b>					
Classe Especial (TEA) 01 turma	1º Ano 02 turmas	2º Ano 01 turma	3º Ano 03 turmas	4º Ano 02 turmas	5º Ano 02 turmas
<b>VESPERTINO</b>					
Classe Especial _____	1º Ano 02 turmas	2º Ano 03 turmas	3º Ano 03 turmas	4º Ano 02 turmas	5º Ano 01 turma

A escola não conta com a Equipe de Apoio local completa, sendo composta apenas pelo Orientador Educacional. Foi iniciado recentemente atendimento de forma itinerante com o Pedagogo do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.

A Unidade de Ensino conta com verbas recebidas do PDAF e PDDE e de emendas parlamentares para as benfeitorias e projetos almejados como prioridades.

## IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome: Escola Classe 10 do Gama. CNPJ: 00.513.499/0001-30.

Endereço: EQ 10/21, Área Especial, Setor Oeste, Gama - DF; CEP: 72.425-107. Telefone: (61) 3901-8073.

E-mail: ec10.cregama@edu.se.df.gov.br

- Localização: Urbana.
- ❖ Ato de credenciamento: Portaria Nº 17, de 07 de julho de 1980.
  - ☐ Data da Inauguração: 07/07/1980.
- ❖ Coordenação Regional do Gama.
- ❖ Modalidade, Fases de Ensino ofertadas: Ensino Fundamental - Anos Iniciais.
- ❖ Horário de atendimento:
  - ☐ Matutino – 07h30 às 12h30.
  - ☐ Vespertino – 13h00 às 18h00.
  - ☐ Secretaria – 8h às 12h e 14h às 18h.

A escola possui no ano de 2023, 363 alunos matriculados, sendo 171 no turno matutino e 192 no turno vespertino.

O quadro de funcionários da escola é composto por equipe gestora, supervisão pedagógica, chefe de secretaria, auxiliar administrativo (carreira assistência readaptado), coordenação pedagógica, orientadora educacional, docentes, agentes de limpeza e conservação, merenda escolar, vigias, agentes de portaria/carreira assistência e educadores sociais voluntários.

- **DIREÇÃO**
  - Edna Abadia Monteiro Silva (Diretora)
  - Fabiano Gomes Felix (Vice-Diretor)
- **CHEFE DE SECRETARIA**
  - Loyane Gomes Alvarenga

➤ **SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

- Diene Nobre de Sousa

➤ **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

- Leudymar do Nascimento Lima
- Beatriz Gonçalves Gomes

➤ **CORPO DOCENTE**

❖ Classe Especial:

- Maria do Carmo de Moura

❖ 1º ano:

- Adriana da Silva Gonzaga
- Débora Cavalcante de Souza
- Mayra Aparecida Oliveira Guedes
- Merita Nunes da Conceição Costa
- Ozelita Fernandes dos Santos (restrição temporária)
- Suellen Rezende Duarte

❖ 2º ano:

- Ana Selma Gomes Monteiro
- Dário dos Reis Pereira
- Gedson Oliveira Almeida
- Rutineia Oliveira da Silva Martins

❖ 3º ano:

- Camila Ribeiro Nakatani
- Cleide Eliane Santana dos Santos
- Luciana Batista dos Santos
- Mábia Lorrane Fonteles Santos
- Simone Araújo de Almeida
- Vilzenir Lessa Souza



- ❖ 4 ° ano:
  - Alícia Azevedo Nunes da Silva
  - Letícia Belo dos Santos Carneiro
  - Valéria Marques da Costa
  - Deborah Campos Silva Soares

- ❖ 5° ano:
  - Debora Cavalcante de Souza
  - Suelen Duarte Braga

➤ **PROFESSORA DA SALA DE RECURSOS**

- Não temos profissional para esta especialidade.

➤ **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

- Não temos profissional para esta especialidade.

➤ **ORIENTADOR EDUCACIONAL**

- Neilan Costa Ferreira Alves.

➤ **AGENTES DE EDUCAÇÃO**

- Elizabeth Dias de Alcantara ( Portaria)
- Denise Aparecida da Cruz (Portaria)
- Maria do Socorro Balbino (Portaria)
- Gilberto Pires Tavares Junior (Vigia)
- Aldemir Alves da Silva (Vigia)
- Argemiro Cordeiro de Arruda (Vigia)
- Eneilson Tavares de Oliveira (Vigia)
- Antônio Claudio F. da Silva (Vigia)

➤ **TERCEIRIZADOS**

❖ Copa e Cozinha

- Anelita Maria de Oliveira
- Raí Silva Andrade Veras

❖ Conservação e Limpeza (Interativa)

- ☐ Antônio Egeano Ferreira da Silva
- ☐ Ana Lúcia de Oliveira
- ☐ Francisca das Chagas Alves Bezerra
- ☐ Aline Mendes de Paula
- ☐ Layane Martins Pereira Lobato
- ☐ Claudiane Aparecida Gonçalves de Freitas
- ☐ Fátima Aparecida Pereira Moraes

➤ **EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS**

- Kamilla Batista Saraiva
- Maria José P. Silva
- Maria Fabiana Martins de Souza
- Domingas Maria de Souza
- Eliene Aparecida Rodrigues Barros

➤ **ESPAÇOS FÍSICOS**

Nossa estrutura física possui os seguintes ambientes:

- ❖ 1 sala para Equipe Gestora subdividida em:
  - ☐ Direção
  - ☐ Supervisão Pedagógica
- ❖ 1 sala para Equipe de Apoio (SAA e EEAA);
- ❖ 1 Sala de Recursos e Orientação Educacional
- ❖ 1 cozinha/cantina com 1 depósito de gêneros alimentícios/despensa anexo;
- ❖ 1 sala de depósito de produtos de limpeza
- ❖ 1 biblioteca/sala de leitura
- ❖ 1 depósito de materiais escolares-pedagógico
- ❖ 2 banheiros coletivos para as crianças sendo: 1 masculino e 1 feminino;
- ❖ 11 salas de aula;

- ❖ 1 sala dos professores;
- ❖ 1 banheiro para uso dos servidores e comunidade escolar;
- ❖ 1 parque coberto com tenda
- ❖ 1 pátio descoberto (atividades diversas);
- ❖ 2 entradas para comunidade;
- ❖ 1 estacionamento sem pavimentação, para os servidores com entrada para os carros.
- ❖ 1 sala de secretaria para atendimento à comunidade

As vivências esperadas pelas crianças acontecem em todos os espaços preparados e organizados para elas, porém em períodos chuvosos ou de calor intenso, as atividades são prejudicadas devido a escola não possuir um pátio coberto para que sejam realizadas.

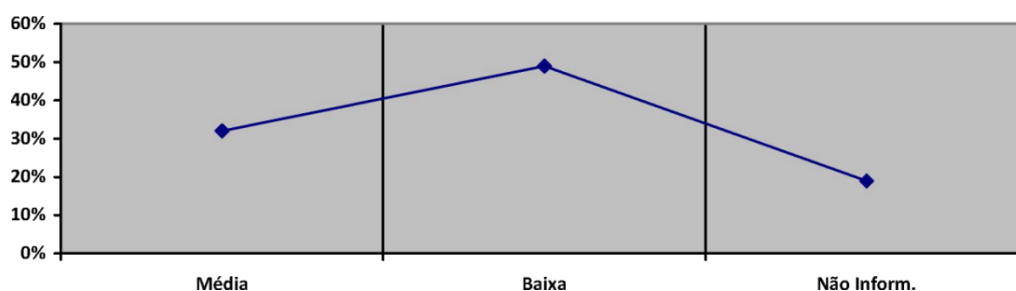
A escola necessita de constantes reformas devido a ser um prédio antigo e com diversos problemas como telhado e piso irregular, colocando em risco a implementação de certas atividades com as crianças.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Com o objetivo de analisar a realidade de pais, mães e responsáveis e estudantes da unidade escolar, foi elaborado um diagnóstico da realidade social da comunidade escolar, por meio de um questionário aplicado aos pais. Através deste, foi possível verificar itens, que de forma indireta, possam intervir no processo educativo.

Foi possível verificar que o nível sócio-econômico da comunidade é baixo e que algumas dessas famílias têm como fonte de renda, os Programas Sociais do Governo Distrital e Federal. Ressaltam-se situações em que os estudantes não têm um acompanhamento familiar frequente, ora por falta de entendimento da importância de tal acompanhamento, ora pelo fato de os pais não possuírem condições para orientá-los em seus estudos, o que pode contribuir para o déficit no processo de aprendizado dos estudantes. Mais de 10% dos discentes moram na zona rural da cidade, necessitando de transporte escolar para chegar à Unidade de Ensino, o que nem sempre é possível, devido à disponibilidade dos ônibus escolares, contratados pelo Governo do Distrito Federal.

Por meio de questionário foi realizada a análise do perfil socioeconômico da comunidade escolar: de 147 famílias respondentes, 32% declarou-se família de renda média, 49% de renda baixa e 19% preferiu não informar, conforme demonstra o gráfico:



Nossa unidade escolar apresenta os seguintes índices no IDEB 2021:

- Taxa de Aprovação; 1º ano - 93,1%, 2º ano - 100 %, 3º ano - 71,2%, 4º ano - 100%; 5º ano - 92,5%.
- Em relação à média nas disciplinas avaliadas pelo IDEB; Matemática - 216,96; Português - 203,31.
- IDEB 2021 nota 5,3.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

A partir do desenvolvimento desse projeto almejamos inserir os estudantes que compõem a comunidade escolar da EC 10 do Gama em um quadro de sucesso e desenvolvimento em todos os aspectos. Esta garantia da qualidade social do ensino implica na crença da possibilidade de educar com condições para a igualdade e inclusão social; um trabalho escolar integrado e articulado, com participação coletiva na elaboração e no desenvolvimento do projeto pedagógico, bem como a aplicação das orientações curriculares adaptadas à realidade dos estudantes; a atuação competente dos professores no desenvolvimento dos conteúdos e na metodologia de ensino; a obtenção de bons resultados escolares que evidenciem o trabalho da escola e dos professores.

## **MISSÃO**

Nossa missão é oferecer um ensino com qualidade, formando pessoas capazes conscientes de seu papel na transformação pessoal e do mundo, por meio de uma abordagem dinâmica e criativa, realizada por profissionais capacitados e motivados. Contamos com uma equipe multiprofissional capacitada e treinada para garantir um trabalho de altíssima qualidade, motivando a criança a desenvolver seu potencial de modo dinâmico e criativo.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O ponto de partida de um Projeto Político-Pedagógico, tem que estar exatamente nos níveis de aspiração, nos níveis dos sonhos, nos níveis de compreensão da realidade e nas formas de ação e de luta. E que a questão do sonho possível, tem a ver com a educação e não educação domesticadora.

A concepção de educação contida nesta proposta busca enfrentar as dificuldades encontradas no processo educacional do país e pela escola, em geral. A pretensão deste PPP não é apresentar soluções mágicas, mas diminuir as distorções existentes dentro e fora da escola no limite que a realidade nos impõe.

A EC 10 do Gama constrói sua prática pedagógica com base em pressupostos éticos, políticos e pedagógicos, e protagoniza o domínio dos princípios e fundamentos científico tecnológicos, na compreensão do significado das ciências, das letras e das artes. Os fundamentos científicos capazes de desenvolver a curiosidade e o espírito investigador estão presentes nos componentes curriculares e atividades que constituem o conjunto de vivências do estudante. Integra o sistema de ensino do Distrito Federal tendo sua filosofia educacional fundamentada nos seguintes princípios:

### **Epistemológicos**

- Liberdade, pelo qual a educação deve estar voltada para a formação de personalidades humanas independentes;
- Aprender a aprender, a conhecer, a fazer, a conviver e a ser (oconhecimento como uma construção coletiva, dentro e fora da escola);
- O respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Provocar a curiosidade do estudante para que ele confronte situações-problema numa dimensão espaço/tempo em que se realiza a educação da criança, do adolescente e do jovem;
- Facilitar a aquisição de conhecimentos com os quais o estudante se situe num mundo em constantes transformações, no exercício consciente da cidadania e como ser em construção.
- Possibilitar a busca de conceitos por meio dos fundamentos da ciência e da tecnologia, ao ressaltar valores universais de convivência e de desenvolvimento pessoal;

## **Didático-Pedagógicos**

- Despertar no estudante interesse para os problemas imediatos do cotidiano, pela observação;
- Oferecer condições para que as crianças adquiram uma visão do mundo independente das ideologias, dos dogmas religiosos ou da cultura do imediatismo;
- Organizar o conhecimento e desenvolver ensino e aprendizagem sistemáticos, pela mediação de códigos e linguagens consubstanciados na organização curricular.

O desenvolvimento dos objetivos possibilita que os estudantes se tornem agentes de criação e de interação. Constrói a sua autonomia, autodeterminação, responsabilidade, cooperação e solidariedade. Aprende a trabalhar em parceria com o grupo, ao partilhar ideias, pensamentos e assimila códigos de conduta padronizados de comportamento coletivo.

## **Inclusão**

A Unidade de Ensino trabalha com a inclusão de estudantes com deficiência e transtornos funcionais, buscando atender à legislação específica e, ao mesmo tempo, proporcionar as condições favoráveis de aprendizagem e de integração ao ambiente escolar dessas crianças.

Os aspectos de inclusão envolvem:

- A adaptação curricular e de atividades pedagógicas para permitir ao estudante a realização das tarefas ao máximo desenvolvimento pessoal possível;
- O desenvolvimento de trabalho em parceria com a família, considerada essencial para o sucesso do processo ensino-aprendizagem;
- A conscientização da comunidade escolar, especialmente do corpo discente, no sentido de compreender as limitações e as diferenças dos indivíduos.



## **Éticos**

- Desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, a comunicação, a integração social, ao pensamento, a ética, por meio do acesso ao conhecimento e às diferentes culturas;
- Atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento da identidade dos estudantes e profissionais.
- Solidariedade humana e apreço à tolerância recíproca entre os sujeitos escolares;
- Respeito à dignidade e aos direitos humanos;

## **Estéticos**

- Desenvolvimento equilibrado do educando nos aspectos físicos e estéticos, sua afetividade, sua inteligência e conhecimentos, sua dimensão comunitária, política e social, a formá-los nos valores humanos.

## **OBJETIVO GERAL:**

- Oportunizar a participação de toda a comunidade escolar nos processos de ensino-aprendizagem, bem como utilizar este documento como instrumento de desenvolvimento dos estudantes, por meio de projetos.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a formação básica do cidadão;
- Propiciar ao estudante o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização e o exercício da cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos;
- Promover a formação integral da criança e do adolescente;
- Favorecer o desenvolvimento do espírito crítico, da criatividade e da logicidade, atendendo às suas diferenças individuais e respeitando o seu ritmo;
- Oferecer estímulos e recursos ao estudante, visando torná-lo apto a aplicar com criatividade, conceitos estéticos e recursos artísticos;
- Habilitar o prosseguimento de estudos;
- Inserir as crianças em atividades que produzam sociabilidade e aprendizagens significativas, de forma integrada com a prática curricular;
- Desenvolver trabalho sistematizado com projetos integrados;
- Promover participação de todos os segmentos escolares no desenvolvimento da escola.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

As concepções teóricas que criam os alicerces do trabalho pedagógico da Escola Classe 10 do Gama são voltadas para a Pedagogia Histórico-Crítica, que é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que refere-se às suas bases psicológicas, com a Psicologia Histórico-Cultural. Assim, a educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos seres humanos. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa.

Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e estudante se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos estudantes (catarse).

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Toda política curricular é uma política cultural, pois o currículo é fruto de uma seleção e produção de saberes: campo conflituoso de produção de cultura, de embate entre pessoas concretas, concepções de conhecimento e aprendizagem, formas de imaginar e perceber o mundo. Assim, as políticas curriculares não se resumem apenas a propostas e práticas enquanto documentos escritos, mas incluem os processos de planejamento, vivenciados e reconstruídos em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades no corpo social da educação.

Os efeitos das políticas curriculares, no contexto da prática, são condicionados por questões institucionais e disciplinares que, por sua vez, têm diferentes histórias, concepções pedagógicas e formas de organização, expressas em diferentes publicações. As políticas estão sempre em processo de vir-a-ser, sendo múltiplas as leituras possíveis de serem realizadas por múltiplos leitores, em um constante processo de interpretação das interpretações.

As fronteiras são demarcadas quando se admite tão somente a ideia de currículo formal. Mas as reflexões teóricas sobre currículo têm como referência os princípios educacionais garantidos à educação formal. Estes estão orientados pela liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o conhecimento científico, além do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, assim como a valorização da experiência extraescolar, e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Assim, e tendo como base o teor do artigo 27 da LDB, pode-se entender que o processo didático em que se realizam as aprendizagens fundamenta-se na diretriz que assim delimita o conhecimento para o conjunto de atividades.

Os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

- a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento;
- orientação para o trabalho;
- promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não- formais.

Desse modo, os valores sociais, bem como os direitos e deveres dos cidadãos, relacionam-se com o bem comum e com a ordem democrática. Estes são conceitos que requerem a atenção da comunidade escolar para efeito de organização curricular, cuja discussão tem como alvo e motivação a temática da construção de identidades sociais e culturais. A problematização sobre essa temática contribui para que se possa compreender, coletivamente, que educação cidadã consiste na interação entre os sujeitos, preparando-os por meio das atividades desenvolvidas na escola, individualmente e em equipe, para se tornarem aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária, em que se exerça a liberdade, a autonomia e a responsabilidade.

Nessa perspectiva, cabe a escola compreender como o conhecimento é produzido e socialmente valorizado, e como deve ela responder a isso. É nesse sentido que Gestão deve se fortalecer, instaurando um processo participativo organizado formalmente, por meio de colegiados, da organização administrativa e dos movimentos sociais. A escola é espaço coletivo de convívio, onde são privilegiadas trocas, acolhimento e aconchego para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre si e com as demais pessoas. É uma instância em que se aprende a valorizar a riqueza das raízes culturais próprias das diferentes regiões do país que, juntas, formam a nação. Nela se ressignifica e recria a cultura herdada, reconstruindo as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do país.

Essa concepção de escola exige a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do trabalho escolar em sua multidimensionalidade, privilegia trocas, acolhimento e aconchego, para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento interpessoal entre todas as pessoas.

Cabe, pois, à escola, diante dessa sua natureza, assumir diferentes papéis, no exercício da sua missão essencial, que é a de construir uma cultura de direitos humanos para preparar cidadãos plenos. A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento, segundo diferentes abordagens, exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contextos socioculturais e da cidade, do campo e de aldeias. Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção “transgressora”, porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de

identidade institucional.

A escola é, ainda, ambiente em que se abrigam desencontros de expectativas, mas também acordos solidários, norteados por princípios e valores educativos pactuados por meio do Projeto Político-Pedagógico concebido segundo as demandas sociais e aprovado pela comunidade educativa.

A SEEDF disponibilizou um caderno orientador com o título “Convivência de Paz e Cultura de paz” que é contemplado em nossa prática educacional. É um documento importantíssimo que rege e norteia nossa visão, a fim de garantir uma educação que resguarda os direitos humanos de nossas crianças e de nossa comunidade escolar como um todo.

É possível observar que já existem falas e atitudes preconceituosas que as crianças reproduzem. Sendo assim, a promoção de uma cultura de paz perpassa por todo planejamento e espaço escolar, estimulando a escuta sensível e a empatia com o intuito de possibilitar uma convivência respeitosa que promova aprendizagens significativas.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Para cumprir nosso papel de contribuir para o pleno desenvolvimento do cidadão, este sendo sujeito de direitos, cada personagem do meio escolar deve se atentar em promover o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para a cidadania. O termo “pleno desenvolvimento” abrange as aprendizagens significativas por meio dos objetivos de aprendizagens descritos no Currículo em Movimento dos Anos Iniciais.

Nossa escola busca, por meio da coletividade da comunidade escolar, caminhos para realização desse desafio. Para isso, a escola se volta não apenas para a transmissão do conhecimento, como enfatiza outros aspectos: as formas de convivência entre as pessoas; o respeito as diferenças; a cultura escolar; a individualidade de cada criança e seu desempenho dentro do coletivo.

O profissional deve mudar sua postura enquanto ser humano e professor. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar aqueles que estão a sua volta. Planejar significa, a partir da realidade da criança, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do educando. Além disso, o planejamento deve contemplar a possibilidade de um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo de aprendizagem significativo. Os objetivos serão trabalhados a partir dos campos de experiência voltados aos anos iniciais.

No trabalho pedagógico da nossa escola, a organização se baseia em pontos-chave que estão interligados e entrelaçados em nosso planejamento. Buscamos ser mediadores nos processos de estudos, especialmente nas coordenações pedagógicas, facilitando a compreensão de textos oficiais, propostas curriculares e outros documentos relevantes para a escola. Valorizamos a gestão participativa, reconhecendo a importância das coordenações pedagógicas para alcançar uma educação de qualidade. Além disso, promovemos um ambiente propício para a construção individual e coletiva da prática pedagógica.

Outro aspecto essencial é buscar a diversidade na utilização dos espaços escolares, explorando diferentes ambientes como recursos educativos. Também nos preocupamos em criar momentos específicos de transição para os estudantes que estão indo do 5º ano para o Ensino Fundamental dos anos finais, visando facilitar essa mudança e promover uma adaptação suave.

Estimulamos a participação dos docentes nos cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE e/ou CRE GAMA por meio de conversas em grupos, incentivando debates para a apreciação e avaliação do aprendizado adquirido. Durante os conselhos de classe, desempenhamos o papel de mediadores, visando refletir sobre a prática docente e o desenvolvimento das crianças.

Por fim, atuamos como mediadores da diversidade de ideias e falas dos docentes, trabalhando em parceria com a coordenação pedagógica e a orientação educacional. Valorizamos a pluralidade de perspectivas, promovendo um ambiente de diálogo e colaboração. Essas ações são fundamentais para a organização do trabalho pedagógico da nossa escola, buscando sempre aprimorar a prática educativa, garantir o desenvolvimento dos alunos e promover uma educação de qualidade.

Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico é um elemento fundamental para o pleno desenvolvimento dos estudantes e para a construção de uma educação de qualidade. É por meio de uma estrutura bem planejada e de ações concretas que a escola consegue cumprir seu papel de preparar os educandos para a cidadania e promover aprendizagens significativas.

No contexto do Projeto Político Pedagógico, é essencial analisar e avaliar cada aspecto relacionado à organização do trabalho pedagógico da unidade escolar. Dentre os itens a serem considerados, destacam-se: ciclos, séries ou semestres; organização dos tempos e espaços; relação escola-comunidade; metodologias de ensino adotadas; atuação dos profissionais de apoio escolar; coordenação pedagógica; valorização e formação continuada dos profissionais da educação; permanência e êxito escolar dos estudantes; recomposição das aprendizagens; e implementação da cultura de paz.

No que tange à organização do trabalho pedagógico, a unidade escolar deve planejar e executar ações concretas que visem à efetividade desses pontos. Entre as ações propostas, destacam-se:

- Propor estudos voltados ao Currículo em Movimento e demais documentos.
- Proporcionar modelos de atividades pedagógicas desenvolvidas com os grupos de trabalho para que seja unificada a aprendizagem dos alunos de forma efetiva e buscando ajudar com novas ideias.
- Comunicar aos docentes reuniões, formações, lives, debates promovidos pela SEEDF em relação aos diversos temas trabalhados durante o ano.



- Promover momentos de troca das aprendizagens e experiências dos cursos de formação continuada.
- Organizar os dados coletados pelos docentes a fim de associar os mesmos aos indicadores das avaliações externas.
- Estabelecer metas com o grupo docente para criar estratégias para enriquecer o trabalho pedagógico.
- Coordenar a execução dos dias letivos temáticos.
- Buscar as práticas pedagógicas coletivas.
- Facilitar a comunicação entre as equipes da escola utilizando uma fala acolhedora e a escuta sensível.

A partir dessas ações, a escola busca promover um ambiente educativo enriquecedor, que valorize a participação ativa de todos os envolvidos e que proporcione o pleno desenvolvimento dos estudantes. A organização do trabalho pedagógico de forma efetiva é um elemento crucial para o alcance dos objetivos educacionais, preparando os estudantes para os desafios do futuro e formando cidadãos críticos e comprometidos com a sociedade.

### **Contexto e cotidiano escolar**

A adaptação das crianças ao ambiente escolar durante o ano letivo de 2023 tem sido de continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores. Nossa escola tem plena consciência de que muitos estudantes ainda encontra-se com grande defasagem, tanto emocional quanto das aprendizagens e nossa equipe pedagógica a todo momento pensa em como sanar todas as dificuldades apresentadas, a fim de ajudar nossas crianças.

Todos os profissionais precisam ser envolvidos de forma sistemática, observando-se suas funções e áreas de atuação. Nesse sentido, os monitores e educadores sociais voluntários, nos termos da portaria nº 58 de 20/01/2023, assumem papel primordial na garantia dos direitos dos estudantes com necessidades educacionais especiais, com o objetivo de promover a igualdade e a equidade de acesso à escola, permanência em seu contexto e alcance das aprendizagens, observando-se as limitações inerentes a cada sujeito.

Todo o planejamento criado para sanar as dificuldades das crianças percorrerá durante todo o ano letivo de 2023 e a nossa escola estará sempre preocupada e

acompanhando de perto o desenvolvimento dos estudantes.

A equipe gestora, por meio da comunicação e escuta sensível às famílias, busca estreitar os vínculos enviando informativos, buscando a participação efetiva de todos no cotidiano, prestando esclarecimentos necessários, tirando dúvidas e comunicando-lhes sempre sobre todas as ações decididas pelo corpo docente para a realização de atividades e projetos.

No início do ano letivo foi realizada uma reunião entre a equipe gestora e corpo docente para buscar sugestões que em outros momentos serão utilizadas para efetiva construção do plano pedagógico a ser desenvolvido durante o ano letivo.

Desse modo, as atividades desenvolvidas em nossa escola levam em consideração o contexto social, econômico e cultural da sua comunidade. Entende-se também que cada estudante possui seu tempo de aprender e que isso precisa ser respeitado e trabalhado dentro das salas de aula, buscando sempre uma aprendizagem significativa para as nossas crianças.

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação para Lukesi (1996, p. 33), “pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transforma-lo”. Nesse sentido, o processo avaliativo deve ter como centro a manifestação relevante da realidade para orientar a tomada de decisão e seus respectivos ajustes.

A avaliação é encarada como um meio de fornecer informações sobre o processo ensino-aprendizagem, para que o professor conheça a eficácia de sua atuação pedagógica. Abrange tanto o conhecimento adquirido como as atitudes dos estudantes frente aos colegas, professores e sua relação com o saber. A forma de se tornar confiável e satisfazer aos critérios de objetividade na atribuição de notas exige a utilização de procedimentos variados. A avaliação fornece condições para que o estudante crie formas variadas de se apropriar do conhecimento. É um meio de capacitação no processo de relação do estudantes com a instituição, os conhecimentos, os procedimentos nela adquiridos.

A EC 10 do Gama vale-se do propósito de realimentar ou reformular o processo, os métodos e a verificação do rendimento escolar do ensino fundamental. É um processo contínuo e sistemático que envolve o desenvolvimento global da criança e o trabalho didático do corpo docente, levando-se em conta os objetivos e finalidades da educação e da filosofia da escola. A avaliação do aproveitamento é realizada em cada área do conhecimento com apuração da assiduidade com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. São realizados pelo professor através de:

- Provas;
- Testes;
- Exercícios;
- Trabalhos individuais;
- Trabalhos em grupo;
- Verificação e observação diária;
- Participação;

- Auto-avaliação;
- Avaliação diária dos professores.

A critério dos participantes do processo educativo, outros recursos podem ser adotados, favorecendo sempre a oferta diversificada de procedimentos para atender as diferenças individuais dos estudantes. Os resultados das verificações do rendimento e frequência escolar são registrados no diário de classe pelo professor regente.

## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

Para a efetivação das estratégias do Projeto Político Pedagógico apresentado, é necessário desenvolver um Plano de Ação, que norteie o trabalho pedagógico e possibilite a participação de todos os sujeitos escolares.

### **OBJETIVOS**

- Possibilitar o acesso aos conhecimentos universais, disciplinares e interdisciplinares de modo dinâmico e que conceba como princípio o trabalho educativo, uma vez que o projeto de escola que defendemos representa um projeto emancipador, democrático, inclusivo, que tem como objetivo a busca incansável da qualidade em educação, ciência e cultura;
- Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação;
- Possibilitar durante todo o processo pedagógico, que surjam novos projetos que contemplem o planejamento da Unidade de ensino, abrindo espaço para ideias e sugestões vindas de estudantes, professores (as), funcionários (as), equipe pedagógica e outros integrantes da comunidade escolar.
- Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas.
- Pautar as ações administrativas na transparência do uso do dinheiro público, no respeito com os contribuintes que esperam que seus impostos sejam corretamente aplicados.
- Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar.

### **METAS**

- Colocar os estudantes em situações dinâmicas de atividade culturais, científicas, pesquisas, projetos, visitas, produções que integrem ciência, arte,<sup>29</sup> tecnologia e cultura;

- A participação do maior número de estudantes em atividades científicas, culturais e esportivas, projetos científicos, concursos de dança, festivais de teatro, campeonatos, jogos estudantis, exposições de arte, concursos de poesias, integrando, de forma humanizadora, todas as áreas do conhecimento;
- Valorização do Projeto Político Pedagógico como norteador das práticas pedagógicas e da organização do trabalho da escola.
- Criação de canais para que as vozes individuais e coletivas se transformem em ações concretas de mudanças de paradigmas, de saberes, de uma nova educação para um novo cidadão, para uma nova sociedade, para um novo país e Estado.

Para atender as temáticas propostas pela SEEDF, são planejadas atividades ao longo do ano, com a participação da direção e toda comunidade escolar, utilizando-se de variadas estratégias propostas para ação e avaliação de cada tema abordado: estudos, debates, pesquisas, construções de murais, festas, reuniões com a comunidade escolar, entre outras.

Segue o quadro de como o PPP será operacionalizado ao longo de 2023, nas dimensões das gestões: pedagógica, participativa e resultados educacionais, administrativa, financeira e gestão de pessoas.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

No Distrito Federal, as escolas da rede pública de ensino atuam com a prerrogativa da coordenação pedagógica dentro da carga horária das professoras. Esse arranjo é fruto da conquista da categoria, numa busca de melhores condições para desenvolver um trabalho de qualidade social, além de superar a fragmentação da organização pedagógica.

A Portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021, no Art. 5º, descreve a carga horária da professora: "I - quarenta horas semanais, em jornada ampliada, no turno diurno, sendo cinco horas em regência de classe e três horas em coordenação pedagógica, diárias, perfazendo vinte e cinco horas em regência de classe e quinze horas em coordenação pedagógica".

O Art. 25 explica que essas horas de trabalho serão registadas na folha de frequência e o Art. 26 especifica que as quinze horas de coordenação devem ser organizadas na semana da seguinte maneira: "I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE; II - terças e quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica

individual na UE/UEE/ENE ou à formação continuada. III - segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar".

O Regimento da Rede Pública de Ensino do DF elenca no Art. 119 que "a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada [...]". Cabe ao Coordenador Pedagógico garantir a sua realização, buscando proporcionar momentos de planejamento, orientação e acompanhamento das atividades pedagógicas.

As ações devem contemplar os projetos que constam na Proposta Pedagógica da escola e, também, implementar o Currículo em Movimento do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2019)

A coordenação dentro da escola é fundamental para articular a teoria e a prática, embasar conhecimentos, alcançar os objetivos, criar estratégias para ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A Portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021, no Art. 40 elenca pré-requisitos para o exercício das atividades de Coordenadora Pedagógica Local, tais como: ser professora integrante da Carreira Magistério Público do Distrito Federal; ser escolhida pelos servidores da escola; ter, no mínimo, um ano de exercício em regência de classe; conhecer e implementar a Proposta Pedagógica (PP) da escola; e ter habilitação compatível com a etapa/modalidade atendida na escola.

A quantidade de coordenadoras na escola, é disposta no Art. 47, com uma coordenadora para 1 a 15 turmas, duas para 16 a 29 turmas, três para 30 a 45 turmas e assim por diante.

São muitas as atribuições destinadas à coordenadora pedagógica e todas de suma importância, mas o acompanhamento do trabalho docente merece destaque, pois é a relação entre coordenadora e professora que proporciona as ações necessárias para fazer a diferença na aprendizagem e no desenvolvimento da criança. Este é o cerne de todo o trabalho desenvolvido na escola.

Nessa perspectiva, a coordenadora torna-se educadora-formadora; compete a ela organizar o momento do planejamento com:

- a) Debates sobre o entendimento de teoria e de prática;
- b) Escuta ativa das professoras para auxiliá-las na reflexão do trabalho pedagógico com sugestões de materiais de estudo;

- c) Articulação de momentos de estudos, planejamentos e discussões, podendo recorrer a Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino;
- d) Promoção de rodas de conversa para compartilhamentos de saberes;

Busca de outros professores para realizar oficinas com o grupo. (DISTRITO FEDERAL, 2014). Baseado nas legislações vigentes, a coordenação pedagógica apresenta o plano de ação deste ano de 2023:

### GESTÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os estudantes.</li> <li>● Conhecer as necessidades dos professores</li> <li>● Pesquisar</li> <li>● Participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.</li> <li>● Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração e avaliação da Organização Curricular.</li> <li>● Articular ações pedagógicas, assegurando o fluxo de informações.</li> <li>● Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas.</li> <li>● Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente, por meio de pesquisas de estudos individuais e em equipe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar as dificuldades e fragilidades dos estudantes.</li> <li>● Identificar as dificuldades, fragilidades, e necessidades dos professores.</li> <li>● Sensibilizar os professores sobre a importância da Formação Continuada.</li> <li>● Construir uma Proposta Pedagógica que atenda os estudantes em suas necessidades educacionais.</li> <li>● Colaborar com os professores para a elaboração da Organização Curricular anual.</li> <li>● Melhorar a comunicação interna.</li> <li>● Aprimorar e ampliar o conhecimento dos professores.</li> <li>● Avaliar para intervir.</li> <li>● Colaborar com os professores para a elaboração das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar a movimentação da escola e ouvir o que os professores têm a dizer sobre elas e suas necessidades.</li> <li>● Proporcionar conversas coletivas e individuais.</li> <li>● Fazer curso de formação, buscar materiais para compartilhar com o grupo.</li> <li>● Nas Coordenações Coletivas, articular momentos para diálogo junto aos professores e ações articuladas com a gestão da escola.</li> <li>● Nas Coordenações Coletivas, articular momentos para diálogo junto aos professores e ações articuladas com a gestão da escola.</li> <li>● Compartilhar informações pelos grupos de WhatsApp, reuniões e e-mail.</li> <li>● Compartilhar informações pelos grupos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Durante o ano letivo.</li> <li>● Terças-Feiras.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover a avaliação do trabalho pedagógico, bem como o desenvolvimento da criança.</li> <li>● Auxiliar no planejamento e na sistematização das atividades escolhidas.</li> </ul>	<p>atividades.</p>	<p>WhatsApp, reuniões e e-mail.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Na Coordenação Coletiva articular a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.</li> <li>● Proporcionar a auto avaliação sempre que for possível, orientar as professoras sobre a importância do registro das suas ações e do desenvolvimento da criança.</li> <li>● Na Coordenação Coletiva articular a Coordenação Pedagógica como espaço para organização, pesquisa e construção de recursos para as atividades.</li> </ul>		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

### GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar o Conselho de Classe bimestralmente, conforme as diretrizes da SEDF.</li> <li>● Manter diálogo constante com a Comunidade Escolar, por meio de reuniões, comunicados e nas coordenações, bem como utilizar os meios tecnológicos de comunicação (grupos de WhatsApp, e-mail, telefone).</li> <li>● Definir na Semana Pedagógica e sempre que necessário objetivos e metas a serem alcançadas.</li> <li>● Acompanhar as ações pedagógicas e administrativas, avaliando constantemente os resultados alcançados por todos os segmentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização de encontros periódicos e reuniões semestrais para avaliação das ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização do Conselho de Classe bimestralmente para avaliação dos níveis de aprendizagem dos alunos e as estratégias e metodologias aplicadas.</li> <li>● Elaboração de questionário para a Comunidade Escolar para avaliação das ações desenvolvidas por todos os segmentos, inclusive com autoavaliação.</li> <li>● Escuta sensível, contando com o apoio do SOE, EEAA, SR (AEE) e Coordenação Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As ações serão desenvolvidas ao término de cada semestre letivo ou quando for necessário</li> </ul>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar a participação efetiva de toda a comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola.</li> <li>● Promover momentos de acolhida aos pais/responsáveis, estreitando os laços entre a escola e a família.</li> <li>● Envolver a participação dos segmentos nas ações pedagógicas, administrativa e financeira da unidade escolar.</li> <li>● Buscar o engajamento das redes de apoio nos projetos desenvolvidos durante o ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortalecer a parceria entre família e escola.</li> <li>● Proporcionar a participação de todos os segmentos na gestão da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Convite à comunidade escolar a participar de pesquisas por meio de questionário, reuniões diversas, como Dia Letivo Temático, levantamento de dados que subsidiam a elaboração do Projeto Pedagógico da unidade escolar.</li> <li>● Elaboração de projetos em conjunto com o SOE que contemplem momentos de acolhida às famílias, sobretudo aquelas com maior dificuldade de interação na vida escolar das crianças, optando por horários que melhor atendam a rotina familiar.</li> <li>● Incentivo aos professores quanto ao desenvolvimento da escuta sensível, sendo o aluno o protagonista do seu processo de aprendizagem.</li> <li>● Instituição de novo Conselho Escolar para a promoção de momentos de discussão acerca da tomada de decisões nas ações pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar.</li> <li>● Fortalecimento do vínculo com as Redes de Apoio para o desenvolvimento de projetos e ações periódicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> <li>● Pais/Responsáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Todo o ano letivo.</li> </ul>

## GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oportunizar a participação da Comunidade Escolar nas ações da escola, por meio de trocas de experiências.</li> <li>● Intensificar as relações interpessoais, propiciando um ambiente agradável e amigável, primando pela solidariedade, compromisso, respeito e cooperação no trabalho coletivo.</li> <li>● Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da Carreira Magistério e Assistência Educacional, bem como o engajamento dos terceirizados nas ações e projetos da escola.</li> <li>● Primar pela educação pautada nos princípios e diretrizes que norteiam o trabalho pedagógico, valendo-se de uma relação harmoniosa no cotidiano escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Envolvimento da comunidade escolar e parceiros na melhoria da relação interpessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promoção de reuniões periódicas com a comunidade escolar para troca de experiências, saberes e anseios.</li> <li>● Desenvolvimento de ações com a ajuda de toda a comunidade escolar, com os parceiros locais e representantes públicos para a melhoria do espaço escolar, proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso para estudantes e servidores.</li> <li>● Realização de atividades que favorecem as relações pessoais amistosas e valorosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> <li>● Pais/Responsáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Todo o ano letivo.</li> </ul>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------

## GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Envolver os profissionais da unidade escolar, bem como os Conselhos Escolar e Fiscal, no plano de gestão para os recursos financeiros.</li> <li>● Verificar os materiais e recursos prioritários para funcionamento satisfatório da unidade escolar.</li> <li>● Manter organização de Prestação de Contas transparente e eficiente junto aos membros a Unidade Executora/Caixa Escolar.</li> <li>● Manter um sistema de registros eficiente e eficaz nos quesitos referente aos processos financeiros.</li> <li>● Firmar parcerias com agentes públicos e privados, com o objetivo de realizar benfeitorias no prédio escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Definir, junto aos profissionais da unidade escolar e Conselhos Escolar e Fiscal de acordo com as necessidades emergenciais, as prioridades para o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Planejamento das ações financeiras, junto aos profissionais da unidade de ensino e aos Conselhos, o plano de gestão para os recursos financeiros do PDAF (Programa de Descentralização Financeira), PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola: Acessibilidade, Educação Básica e Educação Conectada).</li> <li>● Verificação das prioridades do uso dos recursos para o funcionamento satisfatório da unidade escolar.</li> <li>● Reuniões com a comunidade escolar para a transparência da Prestação de Contas, de forma eficiente, junto aos membros da Unidade Executora/Caixa Escolar, em consonância com as orientações da SUAG, GPDAF, GPLEI, MEC, UNIAG e da Assessoria de Contabilidade que acompanha as demandas financeiras da nossa escola.</li> <li>● Organização de divulgação dos documentos físicos e do SEI (Sistema Eletrônico de Informação) das solicitações e prestações de contas, de forma a facilitar o acesso a qualquer agente público que tenha interesse.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> <li>● Pais/Responsáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Todo o ano letivo.</li> </ul>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------

		•		
--	--	---	--	--

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Revitalizar a estrutura física da escolar.</li> <li>● Reformar ambientes/dependências da escola.</li> <li>● Incentivar a comunidade escolar a zelar pelo patrimônio.</li> <li>● Solicitar verbas de emenda parlamentar para realizar as benfeitorias necessárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Buscar parcerias com a comunidade e agentes públicos e privados que contribuam para a aquisição de verbas que serão destinadas à melhoria da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instalação de rede de Internet em toda a escola.</li> <li>● Instalação de sonorização.</li> <li>● Revitalização do parque infantil.</li> <li>● Reforma (elevação e troca de telhas) do telhado dos blocos.</li> <li>● Revisão/reforma da parte elétrica predial.</li> <li>● Reforma das janelas.</li> <li>● Pintura artística (muro e paredes).</li> <li>● Revitalização da pintura das dependências, interna e externamente; do aramado, do pátio externo (pintura artística do chão e mureta), do muro - pintura artística interna e externamente;</li> <li>● Mudança reestruturação e reforma (troca de janelas, pintura das paredes e troca de piso).</li> <li>● Instalação de Sistema de Segurança (CFTV).</li> <li>● Aquisição de materiais e equipamentos (impressora colorida, duplicadora, ventiladores, balança digital, plastificadora, guilhotina, encadernadora, dentre outros.</li> <li>● Aquisição de jogos, brinquedos e recursos pedagógicos.</li> <li>● Desenvolvimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> <li>● Pais/Responsáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Todo o ano letivo.</li> </ul>



		<p>o de projetos de conscientização da comunidade acerca do cuidado com o patrimônio escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Aquisição de jogos, brinquedos e recursos pedagógicos.</li></ul>		
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

## PLANO DE AÇÃO: ESPECÍFICOS

Os serviços de apoio dentro da escola assumem papel primordial frente às demandas que envolvem os desafios das aprendizagens, sejam elas de ordem cognitiva, sejam de ordem emocional, bem como às demandas relacionadas às interações pessoais e interpessoais. Nesse sentido, os serviços EEAA, SAA, SALA DE RECURSOS e SOE apresentam-se como apoios “salutares” à “saúde” da escola.

Atualmente, nossa escola conta, apenas com o Serviço de Orientação Educacional que, dentro das possibilidades, desenvolve suas ações na busca de suprir as dificuldades pertinentes à ausência dos demais serviços. Segue o Plano de ação do SOE.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar o trabalho realizado pelo Serviço de Orientação Educacional.</li> <li>● Participar ativamente nas coordenações Coletivas.</li> <li>● Realizar encaminhamentos ao Conselho Tutelar dos estudantes faltosos em conformidade com o Regimento Interno da SEDF.</li> <li>● Realizar parcerias com instituições governamentais e não governamentais.</li> <li>● Sensibilizar os estudantes por meio de vídeos e rodas de conversa sobre os malefícios causados por drogas lícitas e ilícitas.</li> <li>● Realizar trabalho de conscientização com todas as turmas sobre o Bullying e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Diminuir a Evasão Escolar.</li> <li>● Aumentar o índice de aprovação dos estudantes.</li> <li>● Estabelecer um ambiente escolar mais harmônico.</li> <li>● Diminuir as ocorrências de agressões físicas e verbais entre os estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação do Serviço de Orientação aos professores e demais servidores sobre nossas atribuições.</li> <li>● Usar Coordenações Coletivas para realizar palestras com estudantes, professores e demais servidores da unidade escolar.</li> <li>● Participar dos Conselhos de Classe e realizar os encaminhamentos necessários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> <li>● Estudantes</li> <li>● Pais/Responsáveis</li> <li>● Entidades da sociedade civil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Todo o ano letivo.</li> </ul>

Ciberbullying.				
----------------	--	--	--	--

No início do ano letivo de 2023, foram realizados testes diagnósticos com todos os estudantes, onde foram identificadas dificuldades de aprendizagem e incompatibilidade de idade/ano dos estudantes (3º ao 5º ano).

Assim, este projeto Reforço Escolar - SuperAção se faz necessário para buscar ações interventivas que auxiliem os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem, oferecendo-lhes alternativas para aquisição das habilidades necessárias ao seu plano desenvolvimento, atendendo em especial os alunos com defasagem idade/ano,

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO REFORÇO ESCOLAR - SuperAção</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar diagnóstico com os estudantes, a fim de identificar seus saberes e dificuldades no processo de aquisição das aprendizagens.</li> <li>● Buscar novas alternativas para recuperar as aprendizagens dos estudantes e garantir que desenvolvam as habilidades e competências próprias do ano em que estão matriculados.</li> <li>● Possibilitar aos estudantes desenvolver habilidades para conhecer os números, registrá-los e operar situações que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reduzir o número de alunos ainda não alfabetizados.</li> <li>● Diminuir o número de alunos retidos ao final do ano letivo.</li> <li>● Proporcionar aos alunos a aquisição dos requisitos necessários para o ano em que estão matriculados.</li> <li>● Proporcionar que os alunos possam estar no ano correspondente a sua idade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar atividades diagnósticas de Língua Portuguesa: nome próprio, alfabeto, letra inicial dos nomes, escrita espontânea de palavras, ditados e autoditados, leitura de textos nos diferentes tipos de letras, produção de pequenos textos, interpretação oral.</li> <li>● Atividades diagnósticas de Matemática: Leitura, escrita e reconhecimento dos números, Classes e Ordens, composição e decomposição; quatro operações: armar e efetuar situações-problemas.</li> <li>● Manipulação de jogos e materiais educativos: formando palavras, bingos de letras,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Equipe Gestora</li> <li>● Equipe Pedagógica</li> <li>● Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Todo o ano letivo.</li> </ul>

<p>divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Utilizar jogos e materiais concretos e manipuláveis para diversificar o ensino nos atendimentos individuais.</li> <li>● Utilizar finhas, alfabetos móveis, silabários e outros materiais diversificados para potencializar os níveis psicogenéticos e realizar intervenções que possibilitem o avanço dos estudantes dentro dos referidos níveis.</li> </ul>		<p>sílabas e palavras, soletrar dentro outros jogos pedagógicos.</p>		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------	--	--

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O processo avaliativo do Projeto Político Pedagógico (PPP) se desencadeará em dois momentos distintos, o primeiro será ao final do primeiro semestre realizaremos uma avaliação via questionário enviado a toda a comunidade escolar, o objetivo será verificar as metas alcançadas, o realizado para o período e as possíveis alterações para o segundo semestre. A segunda avaliação será ao final do ano letivo, onde poderemos avaliar a sua plenitude total e assim propor as mudanças necessárias para o ano letivo de 2024.

O PPP representa a parte macro e cada subprojeto representa o micro, ou seja, esses aspectos serão avaliados ao longo do processo de implementação e execução.

O princípio norteador da avaliação do PPP levará em consideração a abrangência, o impacto no processo de ensino-aprendizagem dos educados e a participação da comunidade em seu desenvolvimento. As reuniões coletivas, tanto como os outros momentos de discussão terão como propósito acompanhar e avaliar o processo de implementação e execução do PPP.

A EC 10 do Gama não conta com o apoio do Conselho Escolar para avaliação das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, pois o mesmo não tem membros ativos, uma vez que os que faziam parte mudaram para outras escolas da rede.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de Março de 2008. Altera a **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “Historia e Cultura Afro- Brasileira e Indígena”.

DISTRITO FEDERAL. **Gestão Estratégica para o retorno das atividades escolares**. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014-2016**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Guia para acolhimento à comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais**. Brasília: SEEDF, 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Manual de orientações pedagógicas para o atendimento remoto da Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino**. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2018.

GARDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimento dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**, Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferencia Nacional de Educação para todos. Brasilia-DF, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lucia. **Projeto Político Pedagógico:**

uma construção coletiva. Blumenau-SC, Revista de Divulgação Técnico Científica do ICPG, v. 3, n. 9, p. 173 – 178, jul./dez. 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 1996.

UFMA. Colégio Universitário. **Proposta Política Pedagógica.** São Luís-MA: Colun, 1994.